



EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE EM SITUAÇÕES DE DESASTRES

Isadora Miotto Soldatelli (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Ana Maria Paim Camardelo, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

A educação ambiental tem como foco a formação de valores sociais e o desenvolvimento de habilidades e de ações voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como a valorização da natureza, a qual é essencial para a vida de todos ecossistemas. Este trabalho visa analisar a utilização da educação ambiental como instrumento de prevenção ou mitigação de impactos em dois desastres ambientais, sendo estes, o rompimento do oleoduto PE-II, na Baía de Guanabara (2000) e o derramamento de óleo causado pela REPAR, em Araucária-PR (2000). Ambos são considerados de Nível 4 (desastre de muito grande porte). Trata-se de uma pesquisa documental, a qual se valeu dos relatórios técnicos referentes aos desastres estudados. Os dados foram extraídos dos documentos e organizados em quadros para posterior análise. Os relatórios técnicos mostram que houve sérios prejuízos na área econômica, social, cultural, destacando-se vários efeitos sob a hidrografia, fauna e flora. Entre esses, a degradação de áreas litorâneas, o aumento no nível de toxicidade da água, a supressão da vegetação original em APPs, a redução da transpiração, respiração e fotossíntese de diversos vegetais, a extinção de diversas espécies locais, a danificação da cadeia trófica marítima. Dentre 16 estratégias de mitigação propostas, nenhuma ação relacionada à educação ambiental foi mencionada. Depreende-se então, que embora os impactos tenham atingido diversos setores, prejudicando o meio ambiente e os habitantes das regiões a curto, a médio e longo prazo, não houve proposta e aplicação da educação ambiental como estratégia mitigadora dos impactos ou para prevenção de novos desastres.

Palavras-chave: Educação ambiental, Desastres ambientais, Estratégias de mitigação

Apoio: UCS, CNPq